



UMA SÉRIE  CTC

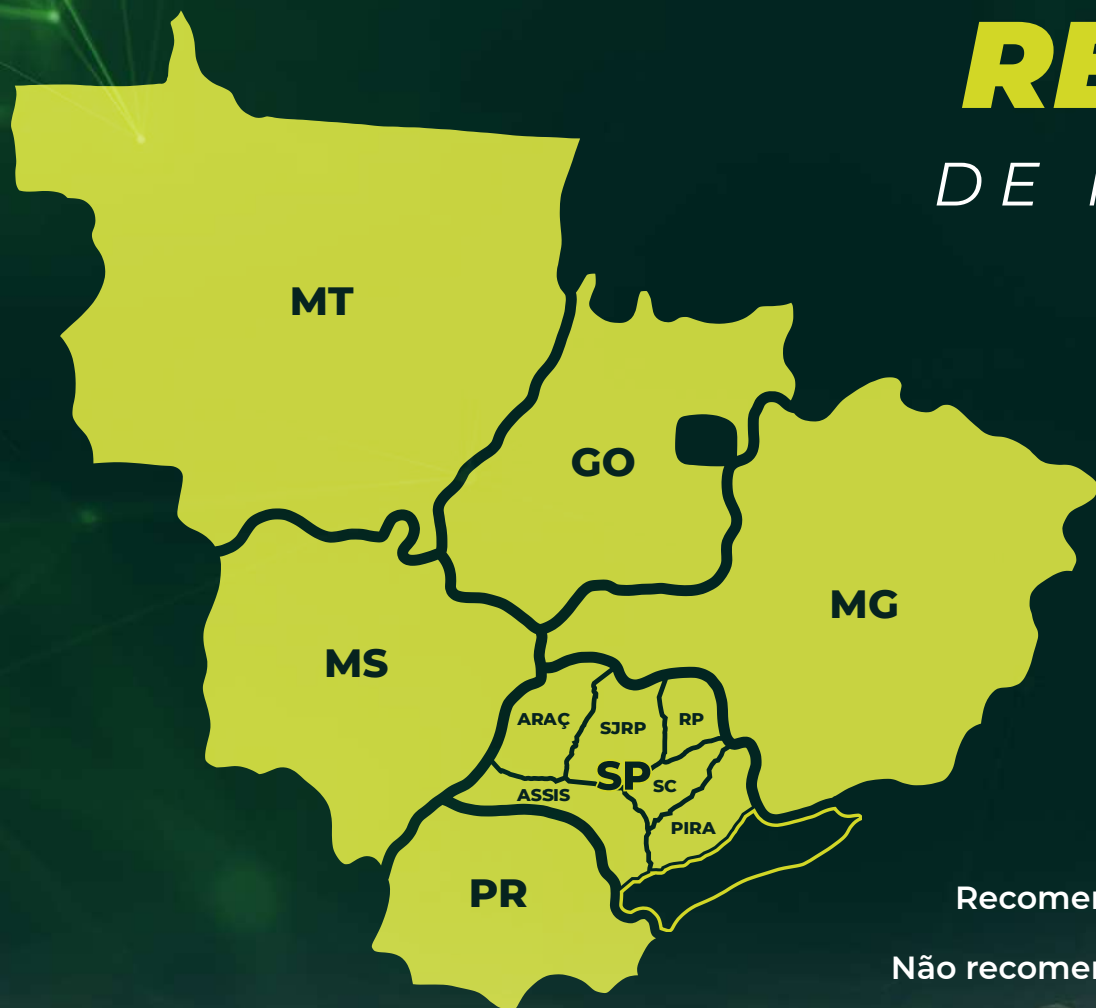


B U L A
TÉCNICA



RECOMENDAÇÃO

DE MANEJO DA VARIEDADE



AMBIENTE DE PRODUÇÃO

A B C D E

ÉPOCA DA COLHEITA

ABR → AGO

DESTAQUES

Riqueza

Precocidade

Elevada população
de colmos

Florescimento
raro

CARACTERÍSTICAS



ISOPORIZAÇÃO
AUSENTE



FLORESCIMENTO
RARO



DESPALHA
MÉDIA



PORTE
ERETO



PUI
LONGO

CURVA DE MATURAÇÃO



*Padrão de Mercado: RB966928

MÊS DE COLHEITA

REACÇÃO À DOENÇAS

Carvão **INTERMEDIÁRIO**

Ferrugem Alaranjada **TOLERANTE**

Ferrugem Marrom **TOLERANTE**

Escaldadura **TOLERANTE**

Mosaico **TOLERANTE**



COMO POTENCIALIZAR O DESEMPENHO DA VARIEDADE COM O

PACOTE TECNOLÓGICO

ESTABELECIMENTO

IDADE DA MUDA

8 MESES	10 MESES	12 MESES	14 MESES
15 GEMAS/M	17 GEMAS/M	17 GEMAS/M	17 GEMAS/M

ADUBAÇÃO DE PLANTIO

(N, P, K, S, Zn, Mo)

ALTA
RESPONSIVIDADE

HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE

ALTA
TOLERÂNCIA

PERFILHAMENTO

ADUBAÇÃO DE QUEBRA LOMBO

(N, K, B)

ALTA
RESPONSIVIDADE

HERBICIDA PÓS-EMERGENTE

ALTA
TOLERÂNCIA

CRESCIMENTO DE COLMOS

HERBICIDA CATAÇÃO

ALTA
TOLERÂNCIA

MATURAÇÃO

VIABILIDADE DE MATURADOR

PRECOCE

ABR MAI JUN

ALTA

MÉDIA

JUL AGO

MÉDIA

SOCA

ADUBAÇÃO DE SOQUEIRA

(N, K, P, B)

ALTA
RESPONSIVIDADE

HERBICIDA PÓS-COLHEITA

ALTA
TOLERÂNCIA

COMO INTERPRETAR AS RECOMENDAÇÕES DO PACOTE TECNOLÓGICO

MANEJO DE MUDAS

O objetivo do manejo é garantir 12 gemas viáveis por metro. Como a taxa de brotação varia de acordo com a idade da muda, a quantidade de gemas totais deve ser ajustada para compensar essa diferença. Assim, foram estabelecidas três faixas de recomendação, vinculadas à idade da muda e à respectiva taxa de brotação:

15
GEMAS TOTAIS/M

17
GEMAS TOTAIS/M

20
GEMAS TOTAIS/M

Como boa prática, recomenda-se a utilização de mudas com até 10 meses de idade para colheita e plantio.

RESPONSIVIDADE À NUTRIÇÃO

O desempenho das variedades frente à adubação foi avaliado pelo incremento percentual de TCH obtido nos tratamentos com adubação otimizada em relação à adubação convencional. Com base nesses resultados, foram estabelecidas três faixas de responsividade à nutrição:

▲
ALTA RESPOSTA
Incremento > 10% TCH

◀▶
MÉDIA RESPOSTA
Incremento entre 5% e 10% TCH

▼
BAIXA RESPOSTA
Incremento < 5% TCH

Como boa prática, recomenda-se seguir a adubação indicada pelo Boletim 100.

TOLERÂNCIA À HERBICIDA

A tolerância das variedades a herbicidas foi avaliada pela redução percentual de TCH em comparação à testemunha capinada. O cálculo considerou o herbicida de maior efeito fitotóxico aplicado em pós-emergência com presença de folha (condição direcionada para evidenciar fitotoxicidade). Com base nesses resultados, foram estabelecidas três faixas de tolerância:

▲
ALTA TOLERÂNCIA
Redução < 5% TCH

◀▶
MÉDIA TOLERÂNCIA
Redução de 5% a 15% TCH

▼
BAIXA TOLERÂNCIA
Redução > 15% TCH

Como boa prática, recomenda-se sempre seguir as orientações das bulas dos fabricantes.

RESPONSIVIDADE AO USO DE MATURADORES

O desempenho das variedades frente ao uso de maturadores, tanto no manejo precoce — visando incremento da sacarose — quanto no tardio — para preservação da sacarose — foi avaliado com base no percentual da variável tecnológica %PCC (Percentual de Pol no Colmo) aos 45 dias após a aplicação. É importante destacar que o momento ideal para colheita está diretamente relacionado ao modo de ação do maturador escolhido, pois cada produto apresenta dinâmica distinta de resposta. O %PCC é um parâmetro fundamental para determinar a eficiência industrial e definir o momento ideal de colheita.

MANEJO PRECOCE/MÉDIO

▼	◀▶	▲
BAIXA	MÉDIA	ALTA
<5	5 - 10	>10

MANEJO TARDIO

▼	◀▶	▲
BAIXA	MÉDIA	ALTA
<1	1 - 2	>2

AVISO LEGAL

As informações apresentadas no presente material foram obtidas a partir de estudos realizados em campo sob condições específicas de manejo, clima e solo, sendo fornecidas pelo CTC, seus funcionários ou representantes, de boa-fé.

O comportamento das cultivares pode variar de acordo com clima, tipo de solo, manejo, condições de estresse as quais foram submetidas e nível de infestação de pragas e infecção de doenças (incluindo alterações de agressividade ou mesmo surgimento de novas pragas/doenças).

O CTC não garante, explícita ou implicitamente, que as informações, os pareceres, os estudos e/ou os dados contidos no presente material sejam precisos, completos ou atualizados, tendo eles natureza meramente informativa.

Nenhuma informação aqui contida poderá ser interpretada como recomendação jurídica ou técnica, tampouco como garantia de desempenho, não substituindo a observação e a avaliação, pelo cliente, de todas as normas e os cuidados técnicos relativos à sua atividade e das circunstâncias específicas que o afetam.

Algumas cultivares podem não estar disponíveis ou registradas para uso em todos os lugares, podendo seu status legal variar por país, estado ou região. As leis e as normas locais aplicáveis devem sempre ser consideradas e avaliadas antes do uso de uma cultivar.

Para uma melhor experiência com nossas variedades, recomendamos que suas propagações e plantios sejam feitos por meio de colmos, mudas pré-brotadas (MPB) ou outros sistemas validados pelo CTC. Consulte o CTC para orientações antes de adotar sistemas diversos de propagação e plantio.

As informações publicadas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo a exclusivo critério do CTC ou em razão de adequação a regulações e/ou boas práticas posteriores estando, sua versão mais atualizada, disponível no site www.ctc.com.br.

Consulte sempre o representante técnico do CTC para obter detalhes completos e atualizados sobre os produtos.



UMA SÉRIE 



[/ctc.tecnologiacana](https://www.facebook.com/ctc.tecnologiacana)



CTC
Centro de Tecnologia Canaveira



[@ctc.tecnologiacana](https://www.instagram.com/ctc.tecnologiacana)

